

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

FERRAMENTAS DA GESTÃO NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA PACIENTES NA REABILITAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Augusto De Castro (victoraugusto91@hotmail.com)

Helena Dos Santos Castro Gomes (helena.enfe@hotmail.com)

Cleire Socorro Alves Mariano (cleiresam@gmail.com)

Ana Paola Batista Damando (anapaolabatistadamando@gmail.com)

Larissa Schenato Capo (larissa.schenato@gmail.com)

Amanda Ramos Viana (enfamanda.rv@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A educação continuada (EC) pode ser descrita pela percepção da informação como vetor para transmissão do conhecimento na valorização da ciência no ambiente profissional e/ou diante do paciente/familiar¹. A capacitação dos profissionais é estimulada pela interdisciplinaridade por meio da interação da equipe de saúde, no papel de qualificar assistência ao paciente². Como ensaio, os profissionais capacitados conseguem repassar conhecimento adquirido por meio de cursos teóricos e práticas, no esboço de treinamento em cima diagnóstico específico do paciente¹⁻³. Justifica-se a escolha pela temática devido a experiência no planejamento da educação continuada para os pacientes na reabilitação funcional⁴. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever as ferramentas da gestão utilizada para organização da educação continuada dos pacientes da reabilitação funcional.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de um enfermeiro preceptor como gestor do planejamento das atividades desempenhadas e organizadas para a residente do Programa de Residência Multiprofissional da Secretária do Estado de Goiás. Estudo foi realizado na cidade de Goiânia – Goiás, em um hospital especializado em saúde funcional e reabilitação, no período de março a julho de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cronograma de atividade dos pacientes internado para reabilitação em um hospital especializado em saúde funcional segue conforme a clínica do paciente e diagnóstico fechado. Por meio da equipe multiprofissional é aberto PTS (Projeto Terapêutico Singular) onde é distribuído as funções conforme cada especialidade, como: Médico Fisiatra - avaliação do paciente e acompanhamento da evolução do quadro; Terapeuta Ocupacional - treinamento de AVDs (Atividades de Vida Diária), conforto, alívio e manejo da dor pelo posicionamento; Fisioterapia - treinamento de marcha, respiratório; Assistente Social – Acompanhamento contato entre a família e cidade/estado de Origem, liberação de alimentos e acompanhante/visitas; Educação Física – treinamento de força, alongamento e deslocamento; Nutrição – manutenção do aporte nutricional, preferência e clínica nutricional; Farmacêutico – Medicamentos de uso contínuo do paciente, dosagem e quantidade na unidade; Fonoaudiologia – Avaliação de prejuízo na fala e alimentação; Enfermagem – educação continuada, curativos, medicação e evolução do quadro. Em relação a enfermagem, uma das funções cabíveis é a educação continuada durante período de internação desses pacientes, entre os temas abordados: Higienização das mãos; Cuidados com a Pele; Treinamento de Cateterismo Intermitente Limpo (CIL); Treinamento de reeducação Intestinal; Hipotensão Ortostática; Disreflexia Autonômica; Trombose Venosa Profunda (TVP) e Reeducação Sexual. Para planejamento das atividades do residente do segundo ano, foi feito planilha mensal para ministrar um curso por semana, a fim de atingir as expectativas do paciente, como também o PTS da instituição. Sobre as ferramentas de gestão que podem ser utilizadas: Brainstorm – Conversa entre enfermeiro preceptor e a enfermeira residente, com intuito de avaliar qual é a demanda mensal (encontro previamente estabelecidos para sextas-feiras período matutino); Diagrama de Ishikawa – Eleger quais são os temas que podem ter efeito durante internação do paciente na reabilitação; ACR (Análise de Causa Raiz) – Pode ser utilizada durante Checklist do Auto CIL; 5W2H - Plano de ação que podem ser realizados com pequenos ciclos de controle administrativo, estabelecendo prazos e responsabilidade de quem deve realizar; PDCA (Plan; Do; Check; Act) – Ciclo de Deming ou Ciclo de Stewart – Englobar todo

planejamento desde o Brainstorm até 5W2H na ação final de Act – Agir, após avaliação do que já foi alcançado na abertura de novo ciclo para os novos pacientes que serão internados. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente estudo trouxe as ferramentas da gestão e papel da enfermagem na educação continuada. Considera-se importante apresentação de ferramentas que podem facilitar no mapeamento dos planos, estruturação do que já foi realizado, o que está em pendência ou em andamento, como também que é o responsável pela educação continuada, não sendo apenas de obrigatoriedade da residência, mas de todo enfermeiro de saúde funcional e reabilitação.

Referências

1. Costa K. Educação a Distância. Kayk Costa de Almeida; 2021.
2. Project Management Institute. The standard for project management and a guide to the project management body of knowledge (PMBOK guide). Newtown Square, Pennsylvania: Project Management Institute; 2021.
3. Hess C. Qualidade aplicada. Editora Labrador; 2021.
4. Raoni Barros Bagno, Ferreira A. O modelo das duas rodas. Digitaliza Conteúdo; 2022.

Palavras-chave: gestão em saúde; educação continuada; enfermagem.